

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE INSTITUIÇÕES  
FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR**

**VALÉRIA ALVES SOUSA**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO:  
IMPLANTAÇÃO DO SIADS – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE  
SERVIÇOS NA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO  
IFMG/CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**Belo Horizonte  
2019**

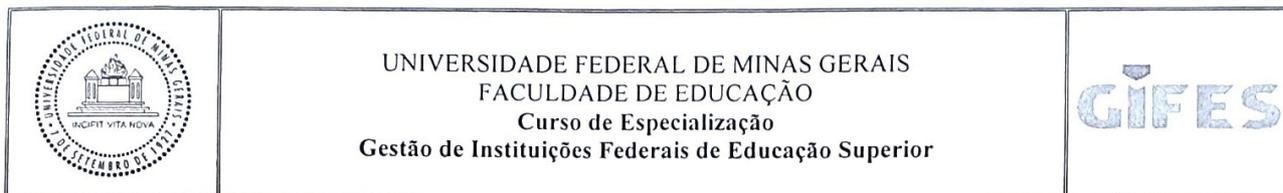
VALÉRIA ALVES SOUSA

**PROJETO DE INTERVENÇÃO  
IMPLANTAÇÃO DO SIADS – SISTEMA INTEGRADO DE  
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão em Instituições de Ensino Superior, Universidade Federal de Minas Gerais, para a obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Silvana Aparecida Silva dos Santos

**Belo Horizonte  
2019**



### ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Candidato:** Valéria Alves Sousa

**Registro DRCA:** 2017769740

**CPF:** 041.485.716-07

**Orientador (a):** Silvana Aparecida Silva dos Santos

Às ~~09:00~~ horas do dia 21/12/2019, reuniu-se na Faculdade de Educação da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização Gestão de Instituições Federais de Educação Superior, para julgar, em exame final, o trabalho intitulado “”, requisito final para obtenção do grau de Especialista. Abrindo a sessão, a banca examinadora, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passou a palavra ao candidato para apresentação de seu trabalho. Após a apresentação do trabalho, seguiu-se o julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Anderson César Lobato indicou a

APROVAÇÃO /  APROVAÇÃO COM RESSALVA /  REPROVAÇÃO do candidato;

Sirlene Nunes Araújo indicou a

APROVAÇÃO /  APROVAÇÃO COM RESSALVA /  REPROVAÇÃO do candidato;

Pelas indicações, o candidato foi considerado  APROVADO /  REPROVADO

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela banca examinadora. Nada mais havendo a tratar, a Comissão Examinadora encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2019

  
 \_\_\_\_\_  
 Anderson César Lobato  
  
 \_\_\_\_\_  
 Sirlene Nunes Araújo

Dedico este trabalho,

Ao meu esposo e filhos, Peter, Arthur e Miguel pela compreensão, dedicação e pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida e por me fazer acreditar que tudo é possível, basta perseguir os sonhos. Amo vocês.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente por ter me dado forças em todos os momentos difíceis da minha vida acadêmica, por ter superado cada obstáculo encontrado em meu caminho. Obrigado Deus por tudo que tem feito em minha vida.

Aos meus amados pais Joanir Corrêa e João Alves pela compreensão e apoio em todos os momentos, por todos os esforços para garantir meus estudos e pelos ensinamentos de vida.

Ao esposo Peter pelo constante incentivo apoio e paciência em todos os momentos desta importante etapa da minha vida.

Aos meus filhos Arthur e Miguel pela compreensão e por entenderem às vezes minha ausência em alguns momentos de suas vidas.

A minha sogra Terezinha por me incentivar e me ajudar tanto em minha rotina diária.

A minha orientadora Silvana pelo apoio, paciência e dedicação, nos momentos de aflição sempre paciente.

Guardarei todos em meu coração e, sempre me lembrarei dos momentos marcantes de aprendizados. Obrigada por tudo.

Enfim, todos que de forma direta ou indiretamente contribuíram na construção deste trabalho.

Obrigada a todos!

## RESUMO

Este projeto de intervenção visa melhorar a eficiência do controle de almoxarifado e patrimônio do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Ribeirão das Neves através do uso da tecnologia, com a implantação do Sistema SIADS disponível para uso governamental. Este software foi desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional em parceria com o SERPRO já implantado em diversos órgãos públicos devido a sua obrigatoriedade conforme Portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018. A importância deste estudo baseia-se na consciência de uma gestão adequada dos estoques do almoxarifado e patrimônio quanto à utilização, o desperdício, possíveis desvios, integração online com os sistemas SIAFI/SIASG e por realizar os registros dos atos e fatos contábeis em tempo real, além de permanecer sempre atualizado, automaticamente, com as novas normas que surgem no decorrer do tempo. Este estudo analisou a gestão do processo de controle de estoque e dos bens patrimoniais do IFMG/Campus Ribeirão das Neves, especificamente a Diretoria de Administração e Planejamento, a partir de uma abordagem qualitativa, por meio da realização de entrevistas e reuniões com os responsáveis e constatou-se entre outros fatores, que a Instituição necessita adotar soluções referentes às fragilidades do controle patrimonial, adquirir e/ou adequar o sistema de controle patrimonial e realizar capacitação dos servidores envolvidos para a implantação inicial do SIADS. Entende-se que a aplicação da metodologia proposta neste trabalho proporcionará o alinhamento de procedimentos entre os setores, ajustes de procedimentos que já são realizados e o envolvimento de todos os setores envolvidos no processo, de modo a garantir não só a padronização e normatização das mesmas, mas a construção de uma gestão transparente, onde haja menores divergências e a comunicação seja eficiente, refletindo na qualidade do serviço prestado à sociedade.

Palavras-chave: Controle de Almoxarifado, SIADS, Gestão Patrimonial, Administração Pública, IFMG.

## ABSTRACT

This intervention project aims to improve the efficiency of warehouse and heritage control of the Federal Institute of Science and Technology of Minas Gerais - Campus Ribeirão das Neves through the use of technology, with the implementation of the SIADS System available for government use. This software was developed by the National Treasury Secretariat in partnership with SERPRO already implemented in several public agencies due to its mandatory compliance with Ordinance No. 385, of November 28, 2018. The importance of this study is based on the awareness of proper management of warehousing stocks and assets as to utilization, waste, possible deviations, online integration with SIAFI / SIASG systems and for carrying out records of accounting acts and facts in real time, in addition to always being updated automatically with the new standards that appear over time. This study analyzed the management of the inventory control process and assets of the IFMG / Campus Ribeirão das Neves, specifically the Administration and Planning Directorate, using a qualitative approach, through interviews and meetings with those responsible and it was found, among other factors, that the Institution needs to adopt solutions regarding the weaknesses of property control, acquire and / or adapt the property control system and provide training for the employees involved for the initial implementation of SIADS. It is understood that the application of the methodology proposed in this work will provide the alignment of procedures between sectors, adjustments of procedures that are already carried out and the involvement of all sectors involved in the process, in order to guarantee not only their standardization and normatization , but the construction of a transparent management, where there are less differences and communication is efficient, reflecting on the quality of the service provided to society.

**Keywords:** Warehouse Control, SIADS, Wealth Management, Public Administration, IFMG.

## LISTAS DE SIGLAS

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAP – Diretoria de Administração e Planejamento

EGD – Estratégia de Governança Digital

FIC – Formação Inicial e Continuada

IFMG – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

MEC - Ministério da educação

SCEAP – Sistema de Controle de Empenhos, Almoxarifado e Patrimônio

SEDAP – Secretaria de Administração Pública da Presidência da República

SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados

SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SWOT – “Strengths”, “Weaknesses”, “Opportunities” e “Threats”. Traduzidas para o português, elas significam “Forças”, “Fraquezas”, “Oportunidades” e “Ameaças”.

TCU - Tribunal de Contas da União

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Gerenciamento de estoques .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Almoxarifado.....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 Inventário físico.....</b>	<b>15</b>
<b>2.4 Patrimônio.....</b>	<b>15</b>
<b>2.5. Sistemas de Gerenciamento.....</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 Contexto da realidade investigada.....</b>	<b>20</b>
<b>3.2 Plano de Ação .....</b>	<b>23</b>
<b>3.3 Orçamento e/ou Custos para a implementação .....</b>	<b>24</b>
<b>3.4 Formas de Avaliação/Acompanhamento e Controle das ações.....</b>	<b>25</b>
<b>3.5 Cronograma .....</b>	<b>25</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>27</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Com avanço da tecnologia vivemos na era digital onde ocorrem constantes mudanças. No dia a dia, no ambiente administrativo, a tecnologia é de grande importância para adequar o grande número de informações recebidas em instrumentos hábeis para estruturar, melhorar os procedimentos e os seus fluxos, com a finalidade de atender as demandas, quer sejam da comunidade interna ou externa, com maior flexibilidade, agilidade e qualidade.

Segundo Catelli e Santos (2004), na Administração Pública, os novos sistemas e as inúmeras demandas da sociedade por maior transparência e qualidade na prestação dos serviços, geram uma crescente preocupação com a melhoria dos seus processos administrativos. Em alguns órgãos públicos as mudanças de paradigma já são perceptíveis, alterando a visão de uma estrutura burocrática e lenta, para uma gestão gerencial, estratégica e tecnológica, mérito dos softwares cada vez mais inteligentes e interativos.

Contudo, muitos órgãos públicos ainda lidam com problemas na estruturação de seus processos administrativos. Os motivos podem ser diversos como: a utilização de métodos inadequados, a falta de um alinhamento dos processos, a resistência a mudanças, a falta de iniciativa e profissionalismo, a necessidade de qualificação profissional, entre outros.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG é uma autarquia da rede pública federal de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação (MEC), que oferece principalmente cursos técnicos. Esta instituição está vinculada a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte e possui *campi* em 18 cidades de Minas Gerais<sup>1</sup>.

O objeto de estudo deste projeto está focalizado no Campus de Ribeirão das Neves, Região Metropolitana de Belo Horizonte, especificamente o setor que a pesquisadora executa suas atividades, a Diretoria de Administração e Planejamento (DAP). Esta Diretoria é um setor subdividido em 04 departamentos subordinados:

---

<sup>1</sup> O IFMG está localizado nas cidades de: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

Coordenação de administração e Planejamento, Almoxarifado/ Patrimônio, Contabilidade e Gestão de Contratos.

Após entrevistas com os servidores responsáveis pelos departamentos de almoxarifado/patrimônio e contabilidade e com o diretor da DAP, sobre os processos administrativos do IFMG, foram destacadas várias necessidades de melhoria, sendo o que mais 'deixa a desejar', na opinião desses entrevistados, é a deficiência no gerenciamento e controle de estoque de almoxarifado e patrimônio.

O IFMG/Campus Ribeirão das Neves, carece de um sistema de gerenciamento de estoque, almoxarifado e patrimônio eficiente, estratégico e interligado ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) que permita o compartilhamento de informações e a tomada de decisões imediatas visando a um maior controle, tanto do setor de almoxarifado e patrimônio quanto do setor de contabilidade da instituição.

Atualmente o IFMG/Campus Ribeirão das Neves utiliza o Sistema de Controle de Empenhos, Almoxarifado e Patrimônio – SCEAP. O SCEAP é um software livre desenvolvido pelo IFMG/Campus Formiga, cujo objetivo é registrar as entradas e saídas de materiais em estoque e bens permanentes.

De acordo com servidores do almoxarifado e patrimônio que operam o SCEAP, o sistema não é eficiente e não atende as necessidades da instituição, apresentando um desempenho abaixo das expectativas, em vários aspectos como, por exemplo, a ausência de controle do estoque (falta ou excesso de materiais) e, conseqüentemente, a falta do dimensionamento das reais necessidades da Instituição. Estes fatores, dentre outros que serão tratados neste projeto, causam frustração tanto para os servidores internos quanto para o público externo incluindo os discentes, comunidade e fornecedores.

Para Dias (1993), o objetivo maior do gerenciamento de estoques é reduzir o investimento, proporcionando o uso eficiente dos meios internos da empresa. As técnicas de gerenciamento de estoque são imprescindíveis para a tomada de decisão, com esta ferramenta é possível saber o quê, quando e quanto comprar não gerando acúmulos de estoque e custos indevidos. Controlar os estoques de uma instituição não é tarefa fácil, é um processo muito complexo e dinâmico envolvendo vários fornecedores e setores da instituição.

Nesse contexto, este projeto tem a finalidade de estabelecer melhorias nos processos relacionados à gestão dos estoques de almoxarifado e patrimônio a partir da implementação de um sistema integrado e eficiente na Diretoria de Administração e Planejamento do Instituto Federal de Minas Gerais/Campus Ribeirão das Neves.

A proposta é a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que responderá à pergunta: o SIADS será eficiente o suficiente para atender as demandas do Campus, garantindo os investimentos aplicados em sua implantação e capacitação profissional?

O SIADS é um sistema estruturador do Governo Federal, criado a partir de uma parceria entre o Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO e a Secretaria do Tesouro Nacional, o que possibilita maior transparência, eficiência e economicidade na aplicação de recursos públicos.

Com a implantação do SIADS espera-se uma gestão adequada dos estoques do almoxarifado e patrimônio quanto a utilização, o desperdício e possíveis desvios, buscando a eficiência do IFMG/Campus Ribeirão das Neves.

Portanto, a principal justificativa para a realização deste projeto é a relevância da melhoria dos processos de controle de estoque, almoxarifado e patrimônio para a Diretoria de Administração e Planejamento do IFMG/Campus Ribeirão das Neves, haja vista a necessidade de obtenção de resultados positivos e eficazes à sua gestão.

Sendo assim, o objetivo principal é promover a eficiência operacional do IFMG/Campus Ribeirão das Neves em relação ao controle de seus estoques, almoxarifado e patrimônio, a partir da implementação do SIADS.

Os objetivos específicos são: demonstrar a importância e benefícios da implantação de um Sistema de gerenciamento de estoque, almoxarifado e patrimônio; tratar o patrimônio de acordo com as normas da contabilidade pública; sistematizar os registros e escrituração contábil; manter o princípio da economicidade; aumentar a conformidade dos dados; evitar retrabalhos; automatizar as tarefas manuais; manter o fluxo e controle das operações; garantir a segurança das informações; garantir a redução de erros entre outros benefícios que o sistema de gerenciamento de estoque disponibiliza ao consumidor.

Para o desenvolvimento desse estudo, o trabalho foi dividido em tópicos. O primeiro tópico traz uma introdução com a apresentação do tema e problema, os objetivos, a justificativa e essa estrutura do trabalho. O segundo tópico traz uma revisão de literatura abordando os temas gerenciamento de estoque almoxarifado, patrimônio, inventário físico, sistema de gerenciamento. O tópico três apresenta a metodologia adotada, a contextualização da IFMG/Ribeirão das Neves e as estratégias de ação e procedimentos para a implantação e implementação do projeto de intervenção. No tópico 5 estão as considerações finais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

As inovações tecnológicas transformaram a administração pública, gerando impactos positivos e fomentando a qualidade nos serviços prestados a comunidade. A administração pública, que antes era sinônimo de burocracia, morosidade e filas, atualmente, mudou o status para uma gestão gerencial, estratégica e tecnológica.

Ao investir em inovação tecnológica de forma planejada, a Administração alcança também qualidade no serviço público prestado e no aperfeiçoamento do atendimento ao cidadão. Com o crescente engajamento político, a sociedade sente a necessidade de saber o que está sendo feito, de que forma, por quem e, exige ainda, transparência e rapidez das informações.

O Decreto nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, “institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional” (BRASIL, 2016). De acordo com o Decreto, a finalidade em estabelecer a Política de Governança Digital tem como objetivos: gerar benefícios para a sociedade mediante o uso da informação e dos recursos de tecnologia da informação; estimular a participação da sociedade; e assegurar à obtenção de informações a sociedade (BRASIL, 2016).

Esta Estratégia de Governança Digital (EGD) foi aprovada para o período 2016-2019, através da Portaria nº 68, de 07 de março. Conforme o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão esse seria o período estabelecido para a aplicação da EGD e, conseqüente, transformação digital dos órgãos públicos federais.

No entanto, deve-se observar que a implementação de novas tecnologias por si só não é o bastante para obtenção de melhorias significativas. É fundamental uma revisão dos conceitos, das estruturas e dos processos para reformular a gestão, adequando a melhor utilização dos recursos existentes (GARCIA, 2011). Conforme Ferrer (1998, p. 53 *apud* GARCIA, 2011, p.23) “a tecnologia é um fator facilitador, acelerador, alavancador, e melhorador de processos, mas raramente determina algum processo econômico, político ou social”.

Constata-se que qualidade e eficiência podem ser alcançadas pelo bom uso dos recursos tecnológicos, alinhados à reformulação de processos e da estrutura administrativa. A finalidade maior da execução de uma atividade pública é oferecer ao público um serviço rápido, eficiente e com resultados positivos, que tragam retorno às necessidades sociais.

## **2.1 Gerenciamento de estoques**

A gestão de estoques consiste no gerenciamento dos recursos públicos e suas respectivas atividades e tem relação com o princípio da eficiência, que surgiu com os Princípios e Normas da Administração Pública na Emenda Constitucional nº19 de 04 de junho de 1998.

Conforme Mazza (2013), o princípio da eficiência está diretamente ligado à economicidade, a redução de desperdícios, qualidade, rapidez, produtividade e o rendimento funcional.

Para Pascoal (2008, p.13) gerenciamento de estoque nada mais é do que

[...] fazer um total planejamento de como controlar os materiais dentro da instituição, trabalhando em cima das demandas da organização, mantendo o equilíbrio entre estoque e consumo. Tem o objetivo de suprir as necessidades futuras dentro da instituição. Uma das dificuldades encontradas pelas instituições é prever com maior precisão as demandas de materiais.

Segundo Carvalho (2008, p.29) o controle de estoque

[...] consiste basicamente na busca do equilíbrio entre estoque e consumo, tentando impedir a entrada de materiais desnecessários, definindo as características de cada material incorporado ao sistema de gestão de estoques, determinando níveis de estoque máximo, mínimo e de segurança.

O controle é uma das funções mais importantes no gerenciamento de estoque na administração pública. Manter seu equilíbrio é um desafio, muitas vezes há falta de produtos por furtos, desvios, ausência ou atrasos de fornecedores ou por

grande demanda. São inúmeras as causas que podem descontrolar os estoques: além da falta de produtos pode haver também excesso de mercadorias causado por falta de planejamento, falta de conhecimento do produto e ausência de demanda.

O grande desafio é estabelecer um controle de estoques eficaz nas instituições da administração pública. Por isso a importância de se implantar sistemas eficientes para a gestão patrimonial dos materiais públicos.

## **2.2 Almojarifado**

O Almojarifado é um lugar adequado destinado ao armazenamento e preservação dos estoques da instituição. Este estoque pode ser consumido imediatamente ou em longos períodos de tempo. As atividades de um almojarifado compreendem o recebimento, o armazenamento e a distribuição de materiais e bens.

Para Dias (2009), a administração e gerenciamento dos itens no almojarifado precisam observar critérios de racionalização, acondicionamento, localização, acurácia, padronização, indicadores e documentação. Assim, as características e os problemas de um sistema de almojarifado estão relacionados com o tipo de material a ser movimentado e armazenado.

As operações referentes a controle de almojarifado e patrimônio ou gestão de materiais na Administração Pública Federal são amparadas pela legislação, no caso, a Instrução Normativa nº. 205 de 08 de abril de 1988 da SEDAP – Secretaria de Administração Pública da Presidência da República. Este é o principal instrumento que regulamenta a gestão de material seja classificado como bem de consumo ou como permanente.

Para Carretoni (2000), uma gestão de materiais é imprescindível por diversos fatores, dentre eles: o alto valor investido na sua aquisição; a necessidade de dimensionar estoques adequados; a prevenção para evitar a falta de materiais ou estoques excedentes; e para manter a garantia da qualidade e da integridade dos materiais. Portanto, o gerenciamento de materiais reduz investimentos desnecessários, proporcionando o uso eficiente dos meios internos da instituição.

Conforme Martins e Alt (2009), o hábito de manter grandes quantidades de estoque muitas vezes é sinônimo de custos desnecessários, seja pelo custo de seu manuseio, de armazenamento, produção ou de administração.

Todas as atividades do almoxarifado devem ser acompanhadas de lançamento contábil com o objetivo de suprir todo e qualquer processo produtivo ou operacional de uma organização.

### **2.3 Inventário físico**

De acordo com Dias (2006) e Santos (2012), inventário físico é a discriminação organizada e analítica dos bens e valores integrantes de um patrimônio num determinado momento, objetivando atender uma finalidade determinada.

Um inventário, de acordo com a Instrução Normativa nº 205/1988, tem como objetivos: verificar a exatidão dos registros de controle patrimonial, mediante a realização de levantamentos físicos em um ou mais endereços individuais; adequar os registros do sistema de controle patrimonial, ajustando os dados escriturais e movimentações de estoque com o saldo físico real; fornecer subsídios para a avaliação e controle gerencial de materiais permanentes; fornecer informações a órgãos fiscalizadores; e, compor a tomada de contas consolidada da instituição.

Para a administração pública, de acordo com Bulgari (2014), o inventário é o arrolamento dos direitos e comprometimentos. Segundo o autor, seus objetivos são, conhecer com precisão e exatidão os valores registrados na contabilidade formando o ativo e o passivo da instituição, assim como mensurar e apurar a responsabilidade dos agentes encarregados pela guarda desses bens.

Inconsistências entre o inventário físico e o contábil podem fazer com que a empresa seja autuada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Se o fiscal detectar que há diferenças entre o estoque declarado de produtos e o estoque real, será capaz de penalizar a empresa com multas altíssimas que poderão, inclusive, ameaçar seriamente a saúde financeira da instituição.

### **2.4 Patrimônio**

De acordo com Fortes (2011, p. 210) “é do patrimônio que advém a maioria dos conceitos utilizados na contabilidade”. Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculadas a uma pessoa física ou jurídica. O patrimônio é formado basicamente por três grupos: o ativo, o passivo e o patrimônio líquido. O

ativo é constituído pelos recursos controlados pela instituição. O passivo é constituído pelas obrigações da instituição e o patrimônio líquido é o valor residual deduzindo os ativos dos seus passivos (CONSELHO n.º 1.129, 2008).

Conforme Silva (2004) não é qualquer conjunto de bens, direitos e obrigações que compõem o patrimônio. Para constituí-lo é necessário cumprir dois requisitos básicos: ser componente de um conjunto que tenha conteúdo econômico avaliável em moeda; e, exista interdependência dos elementos componentes do patrimônio e vinculação do conjunto a uma entidade que visa o alcance de determinados fins. (SILVA, 2004. p. 244).

O controle patrimonial na Administração Pública é constituído pelo registro de todos os bens móveis, adquiridos através de recursos orçamentários e não orçamentários (doações). O registro contínuo de entradas, movimentações e saída de bens da instituição é fundamental para uma gestão eficiente. Destaca-se que na entrada de um bem patrimonial é realizado o procedimento de ‘Tombamento’ e, no processo de saída é realizada a ‘Baixa’ de bens.

Segundo Bulgari (2014, p. 9), uma das diretrizes da gestão patrimonial é que “qualquer servidor público será responsável pelo dano que causar, ou para o qual concorrer, a qualquer bem público, que esteja ou não sob sua guarda”.

O IFMG constantemente promove campanhas de preservação do patrimônio público direcionada principalmente à conscientização dos discentes, evitando assim destruições com vandalismos e outros.

## **2.5. Sistemas de Gerenciamento**

O Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI foi criado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO. De acordo com Lima e Castro (2007) o sistema foi:

[...] implantado pelo Governo Federal com o objetivo de promover a modernização e a integração dos sistemas de programação financeira, de execução orçamentária e de contabilidade em seus Órgãos e Entidades Públicas. (LIMA; CASTRO, 2007, p. 79)

Para Fortes (2011), os objetivos dos Sistemas Integrados, em geral são:

- Integrar as informações na esfera federal;
- Permitir que a contabilidade pública seja fonte segura e tempestiva de

informações gerenciais;

- Padronizar os processos de rotinas de trabalho relativas à gestão de recursos;
- Manter a transparência dos gastos públicos.

No SIAFI é possível acompanhar as atividades relacionadas com a administração financeira dos recursos federais, permitindo que todas as Unidades Gestoras consigam acessar as informações de forma on-line. Para que uma informação ou uma escrituração seja lançada no sistema SIAFI é preciso que os dados sejam apresentados através de documentos fidedignos.

O Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS instituído<sup>2</sup> pela Portaria Nº 385, de 28 de novembro de 2018, é adotado por vários órgãos públicos. Foi desenvolvido pelo SERPRO como o SIAFI e SIASG, primeiramente para utilização no Ministério da Fazenda, sob a supervisão do Tesouro Nacional.

De acordo com o Artigo 1º., Parágrafo 1º. da Portaria 385/2018, O SIADS

[...] é ferramenta que se destina à informatização e à operacionalização do gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos, com a finalidade de viabilizar o reconhecimento periódico da depreciação e da amortização desses bens, realizar o inventário eletrônico e ampliar a automação do registro contábil, possibilitando que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma on-line (BRASIL, 2018).

Sobre o SIADS, o desenvolvedor SERPRO expõe que o Sistema promete: controlar os estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte da Administração Pública; facilitar as operações de compras; controlar permanentemente a depreciação de bens; exaustão e amortização de bens; viabilizar a realização do inventário eletrônico; automatizar os registros contábeis, evitando retrabalho, pois todos os fatos e atos ao serem lançados no sistema automaticamente são registrados no sistema SIAFI. A figura 1 – SIADS – Integração com outros sistemas ilustra a interação entre estes sistemas.

---

<sup>2</sup> No âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal.

**Figura 1 – SIADS – Integração com outros Sistema**



Fonte: <https://www.serpro.gov.br/menu/noticias-2018/siads-aprimora-a-gestão-de-custos-governamentais>

O SIADS foi desenvolvido de acordo com as seguintes normas brasileiras: Lei nº 4.320/1964 que estabelece as regras de controle de orçamentos e balanços; Decreto nº 9.373/2018 que regulamenta a movimentação e destinação de materiais; Resolução CFC Nº. 1.136/2008 que regulamenta as normas para depreciação, amortização e exaustão para bens públicos; e, a Resolução CFC N.º 1.137/2008 que regulamenta a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público. Destaca-se também, que de acordo como órgão desenvolvedor, o SIADS se mantém atualizado, automaticamente, com as novas normas que surgem no decorrer do tempo.

### **3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

A metodologia descreve os procedimentos de coleta e análise dos dados e os materiais que levam à obtenção dos resultados. Desta forma, este trabalho analisou a gestão do processo de controle de estoque e dos bens patrimoniais do IFMG/Campus Ribeirão das Neves. Examinou-se especificamente, a Diretoria de Administração e Planejamento – DAP a partir de uma abordagem qualitativa, por meio da realização de entrevistas e reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos na proposição deste projeto. O trabalho considerou o sistema atual (SCEAP) e a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS.

Foram entrevistados os responsáveis pelos setores de almoxarifado/patrimônio, contabilidade e o diretor da Unidade, no período de outubro de 2018. Também foram realizadas reuniões de discussão e apresentação dos Sistemas, com os envolvidos no desenvolvimento deste projeto.

Em um primeiro momento, foi realizada uma reunião com o Diretor da DAP, juntamente com os setores de Contabilidade, Patrimônio/Almoxarifado e Tecnologia da Informação. Neste momento foram discutidas as falhas ocorridas com ‘lançamentos’ no SCEAP, software atualmente utilizado pelo almoxarifado e patrimônio para o registro (lançamentos) de entradas e saídas de materiais. Foi abordada também, a obrigatoriedade da implantação do Sistema SIADS conforme Portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018 no âmbito da Administração Pública Federal.

Destaca-se que a opção pelo SIADS, como alternativa de sistema de controle do estoque e dos bens patrimoniais, se deu por ser este Sistema desenvolvido pelo SERPRO para o Ministério da Fazenda com integração online com os sistemas SIAFI e SIASG e, por realizar os registros dos atos e fatos contábeis em tempo real. Portanto, este projeto tem como objetivo apresentar uma alternativa ao sistema existente, otimizando os resultados dos processos administrativos do IFMG/Campus Ribeirão das Neves.

Em um segundo momento foi definido um grupo de responsáveis, nomeados em comissão, incluindo membros do Setor de Gestão de Tecnologia da Informação, para seguir com os procedimentos necessários à implantação do SIADS junto ao SERPRO. Também foram discutidos aspectos relacionados à

capacitação dos servidores envolvidos. As atividades de capacitação serão programadas conforme disponibilidade de oferecimento dos cursos e dos envolvidos e, de acordo com o cronograma de implantação.

Como parte da metodologia foi realizada uma análise documental visto que a administração pública se fundamenta no princípio da legalidade. Portanto, este projeto também buscou apoio da legislação vigente como leis, portarias, resoluções e regulamentos.

Para subsidiar a elaboração do projeto, também foi realizado um levantamento bibliográfico em busca de referências teóricas que esclarecessem conceitos importantes e termos relacionados a administração pública tais como: gerenciamento de estoque, almoxarifado, patrimônio e inventário físico e os Sistemas SIADS e SIAFI. Os principais autores que contribuíram com o trabalho foram: Marco Aurélio Pereira Dias com a obra “Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão” (2006), livro que reúne uma série de conceitos sobre administração de materiais, sua organização e estrutura e, em seguida, focaliza o dimensionamento e controle de estoques, e o autor Lino Martins da Silva com a obra “Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo” (2004), na qual enfatiza a Contabilidade Pública como uma ferramenta que visa à prestação de serviços não somente como uma limitação de informações, mas exige dos profissionais a renovação dos métodos executados para tomar o processo de tomada de decisões mais eficaz.

### **3.1 Contexto da realidade investigada**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG é uma instituição pública de ensino da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. O IFMG oferece a seu público alvo cursos técnicos, superiores, pós-graduação (mestrado, doutorado) e cursos rápidos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Possui 18 *campi* espalhados por Minas Gerais coordenados por uma Reitoria com sede em Belo Horizonte. É uma instituição que se ampara no ensino, pesquisa e extensão e se preocupa com a excelência no atendimento ao público.

O Campus Ribeirão das Neves foi criado em 2010, inicialmente, instalado na Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo. Seus cursos são direcionados a área

de Gestão e Negócios, devido a pesquisas que comprovam a carência de profissionais nesta área na cidade.

Em 2015, o Campus recebeu a doação do terreno para construção da sede própria e, em 2016, iniciou suas atividades nessas instalações, no bairro Sevilha B, onde os alunos têm um melhor atendimento. Assim foi possível expandir o número de alunos e cursos. Sua capacidade atual é o atendimento a 1200 alunos, mas planos futuros estão sendo desenvolvidos para aumentar esta estimativa.

Sua estrutura é composta por diretorias, dentre elas o objeto deste estudo a Diretoria de Administração e Planejamento (DAP). Essa Diretoria é um órgão executivo incumbido de planejar, dirigir, organizar, regulamentar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos relativos ao processo de coordenação e execução da gestão orçamentária e financeira. É também responsável pelas atividades relativas à administração de materiais, bens móveis e imóveis e serviços gerais. Esta diretoria é subdividida em departamentos como Gestão de Contratos, Coordenação de Administração e Planejamento, Compras, Contabilidade e Almoxarifado/Patrimônio.

Antigamente as atividades administrativas eram centralizadas apenas na Reitoria, os *campi* eram limitados e não possuíam autonomia para tomada de decisões. Com o passar dos anos o quantitativo de Unidades *campi* aumentou tornando inviável toda a execução administrativa pela Reitoria, devido ao volume excessivo de atividades. Alguns *campi* se transformaram em unidades gestoras, desta forma as atividades que antes somente a Reitoria executava passaram a ser descentralizadas para cada Unidade *campi*. O Campus Ribeirão das Neves é uma Unidade Gestora e, atualmente tem autonomia para gerenciar seu patrimônio, realizar execução financeira e orçamentária, licitar, elaborar e administrar os contratos.

Os dirigentes, diante destas crescentes demandas, buscam ferramentas que assegurem uma gestão cada vez mais eficaz e que suporte as dificuldades consequentes dessa circunstância. No setor público, apesar de suas peculiaridades administrativas, este aspecto suscita adequações para a melhoria da efetividade dos processos administrativos.

Considerando o cenário exposto, e alinhando-se a ele a questão da inovação tecnológica, inserida nas organizações como uma ferramenta de sustentação para ações estratégicas e tomada de decisões, compreende-se a

importância da implantação de um sistema de gestão, que atenda as necessidades do Campus Ribeirão das Neves. Atualmente, esse Campus apresenta uma deficiência em seu gerenciamento e controle de estoque de almoxarifado e patrimônio.

O Sistema de Controle de Empenhos, Almoxarifado e Patrimônio – SCEAP, atual sistema utilizado pelo IFMG, foi desenvolvido pelo IFMG/Campus Formiga, e faz o registro das entradas e saídas de materiais em estoque e de bens permanentes. No entanto, o SCEAP não atende, de forma satisfatória, todos os requisitos para controle desses bens, em especial às situações relacionadas à depreciação, avaliação e exaustão.

De acordo com relatos de servidores este sistema é simples, limitado e fácil de operar. Alguns *Campi* do IFMG não adotaram este sistema e utilizam planilhas do tipo Excel para realização destes serviços, pois como dito anteriormente, este sistema é relativamente simples e com poucas funcionalidades apenas o registro das entradas e saídas de materiais em estoque e de bens permanentes.

A proposta é a implantação do Sistema SIADS. Este sistema foi instituído como obrigatório de acordo com a Portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018, transcrito abaixo:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - Siads, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal, para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos (BRASIL, 2018).

O IFMG deverá adotar medidas para se adequar a esta normativa. Este Sistema já foi implantado e está sendo utilizado por alguns órgãos públicos e tem sido benéfico para estas instituições.

As mudanças, com a implantação do SIADS, também refletem na contabilidade pública, pois todos os lançamentos, de acordo com as diretrizes do Sistema, são alteradas em tempo real, com as devidas depreciações, exaustões e amortizações mantendo atualizado o valor real dos bens.

### **3.2 Plano de Ação**

Destaca-se que, como primeira estratégia para implantação do SIADS, é prevista a apresentação da proposta aos dirigentes da IFMG/Ribeirão das Neves. Em seguida, será instituída a Comissão responsável pela implantação, implementação e gerência do Sistema. Esta Comissão deverá ser composta por um (1) presidente e seis (6) membros representantes dos setores e áreas envolvidas.

Após a nomeação desta Comissão, pelo Diretor Geral do Campus, os componentes deverão estudar, minuciosamente, o software a ser implantado, além de se capacitarem. O próximo passo será o planejamento e elaboração do Plano de Ação para implantação efetiva do SIADS na Diretoria de Administração e Planejamento.

O Plano de Ação representa os procedimentos que serão adotados após o estudo do Sistema. O planejamento das ações será realizado em curto prazo e apresentadas ao Conselho Acadêmico Superior do Campus Ribeirão das Neves para serem aprovadas.

A Comissão acompanhará o desenvolvimento das ações estratégicas propostas por meio de visitas, reuniões e relatórios. Este acompanhamento é necessário para análise SWOT da instituição. Segundo Andrade (2008) o termo SWOT é composto em sigla, derivado da língua Inglesa, traduzindo-se em Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Com esta ferramenta de gestão é possível identificar as ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos da instituição.

O Plano de Ação apresenta e detalha: O quê será realizado; Por que será realizado; Como; e, Quem está envolvido. Essas informações podem ser visualizadas no quadro a seguir.

### Quadro 1 - Plano de ação

Ações	O que?	Por quê?	Como?	Quem?
1ª	Preparação e criação, juntamente com a TI, de <i>logins</i> para os usuários do novo Sistema SIADS.	Para que cada um tenha privacidade, segurança e responsabilidade com os lançamentos de dados.	Por meio de senhas	Servidores lotados no setor de almoxarifado/ Patrimônio, contabilidade, tecnologia da informação e chefia imediata
2ª	Investimento em capacitação para servidores que executam o sistema.	Para melhorar o desempenho e as atividades	Por meio de cursos, palestras, treinamentos, etc.	Servidores lotados no setor de almoxarifado e patrimônio e chefia imediata
3ª	Cadastramento dos itens de material informando a conta contábil e a unidade de fornecimento dos itens	Para o controle necessário a contabilidade	Conforme orientação da equipe SIADS	A Comissão designada
4ª	Revisão de todo o cadastramento, inclusive das alterações e exclusões de itens.	Gerar lançamento contábil no SIAFI	Seguir orientações do Sistema	A Comissão designada
5ª	Conclusão da implantação	Cadastrar todos os usuários do sistema	Conforme orientação da equipe SIADS	Gestor de estoque, patrimônio, requisitante de material de consumo, comissão de inventário, auditor e usuários para consulta.

Fonte: Autora

### 3.3 Orçamento e/ou Custos para a implementação

O SIADS é um sistema desenvolvido pelo SERPRO, que é uma empresa pública, para o Ministério da Fazenda. O seu controle está vinculado à Secretaria do Tesouro Nacional, portanto, os custos de sua implantação na IFMG/Ribeirão das Neves, serão apenas com capacitação dos servidores.

### 3.4 Formas de Avaliação/Acompanhamento e Controle das ações

A Comissão ficará encarregada de acompanhar e avaliar o desempenho das atividades do novo Sistema, além de contar com a Comissão Própria de avaliação – CPA do Campus. Os responsáveis estarão à disposição para receber sugestões e reclamações. Estas contribuições ajudarão a melhorar o desempenho do Sistema e manter a qualidade do serviço prestado, objetivando que, o SIADS, cumpra sua finalidade, otimizando os esforços e recursos do IFMG e atingindo as metas planejadas.

### 3.5 Cronograma

A determinação do cronograma foi baseada na descrição e no tempo de duração de cada ação. As ações têm previsão de serem realizadas no período de jan.2020 a fev. 2021.

Cronograma de atividades															
Etapas	Descrição das ações	Período (meses)													
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1ª	Preparar juntamente com a TI, os logins para os usuários do novo Sistema SIADS	■													
2ª	Investir em capacitação para servidores que executam o sistema.		■	■	■										
3ª	Cadastrar os itens de material informando a conta contábil e a unidade de fornecimento dos itens					■	■	■	■	■	■				
4ª	Revisar todo o cadastramento, inclusive alterações e exclusões de itens.											■	■	■	
5ª	Concluir a implantação														■

Fonte: Autora

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente projeto de intervenção busca propor um controle patrimonial interno efetivo no IFMG, Campus Ribeirão das Neves, através da implantação do sistema SIADS, em substituição ao atual sistema SCEAP que apresenta deficiências no controle patrimonial.

O SCEAP possui muitas funções, como: cadastro de materiais, quantidade, valor unitário, emissão de documentos de entrada e saída. Porém, possui desvantagens, como o fato de não apresentar nenhum tipo de alerta quando o estoque está ficando baixo ou quando está na hora de comprar determinado item, necessitando sempre da consulta visual de cada material.

Com a implantação do SIADS são esperados resultados positivos no gerenciamento do patrimônio público desta instituição. Dentre estes resultados, segundo proposta de demonstração do SERPRO, o SIADS apresenta como vantagem a integração aos sistemas do Governo Federal – SIAFI e SIASG. Tal fato permite a geração automática dos registros contábeis relativos ao patrimônio adequando-os ao Plano de Contas estabelecendo conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Espera-se assim, que o cumprimento das ações e das metas propostas neste projeto, podem ajudar a solucionar a maioria dos problemas enfrentados no Departamento de Almoxarifado e Patrimônio do IFMG, e assim, contribuir para melhorar a gestão dos recursos públicos. Desse modo espera-se garantir não só a padronização e normatização dos serviços, mas a construção de uma gestão transparente, onde haja menores divergências e a comunicação seja eficiente, refletindo na qualidade do serviço prestado à sociedade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D.; LUCENA, M. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos. **Revista Ecco**. Revista da Faculdade de Economia e Ciências Contábeis da Universidade Metodista de São Paulo, n. 1, p. 34-49, 2º. sem. 2006.

ANDRADE, J. C. *et al.* Aplicação da análise SWOT para identificar oportunidades para o desenvolvimento econômico e social. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 9, 2008, São José dos Campos. **Anais**. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2008. p. 1-6.

BRASIL. **Decreto 9.373 de 11 de maio de 2018**. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/Decreto/D9373.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/Decreto/D9373.htm)>. Acesso em: 21 set. 2019.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº19 de 04 de junho de 1998**. Modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da Administração Pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm)>. Acesso em 20 ago. 2019.

BRASIL. **Lei 4.320 de 17 de março de 1964**. Institui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm)>. Acesso em 15 set. 2019.

BRASIL. **Portaria MPOG nº 385 de 28 de novembro de 2018**. Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal, 28 Novembro 2018. Disponível em <[http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/524927\\_3\\_8/do1-2018-11-29-portaria-n-385-de-28-de-novembro-de-2018-52492605](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/524927_3_8/do1-2018-11-29-portaria-n-385-de-28-de-novembro-de-2018-52492605)> Acesso em: 18 ago. 2019.

BRASIL. Secretaria de Administração Pública da Presidência da República. **Instrução Normativa nº 205 de 08 de abril de 1988**. Disponível em: <[https://dpame.catalao.ufg.br/up/936/o/Instru%C3%A7%C3%A3oNormativan%C2%BA\\_205\\_de\\_1988\\_.pdf](https://dpame.catalao.ufg.br/up/936/o/Instru%C3%A7%C3%A3oNormativan%C2%BA_205_de_1988_.pdf)>. Acesso em: 18 set. 2019.

BRASIL. **SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços**. Serviço Federal de Processamento de Dados. Ministério da Fazenda. Brasília, DF. Disponível em:<<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/608480/SIADS+II+ENCONT+-+COINC.pdf/f51b39c9-23be-409e-bda1-a8043b7d15db>>. Acesso em 08 fev. 2018.

BRASIL. SERPRO **Siads aprimora a gestão de custos governamentais**. 2019. Disponível em: <<https://www.serpro.gov.br/menu/noticias/noticias-2018/siads-aprimora-a-gestao-de-custos-governamentais>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.129 de 21 de novembro de 2008**. Aprova a NBC T 16.2 - Patrimônio e Sistemas Contábeis, 21 Novembro 2008. Disponível em: <[http://www.crcontabilidade.com.br/Dicas/NBCT\\_16.2\(Patrimonio%20Sistemas%20Contabeis\).pdf](http://www.crcontabilidade.com.br/Dicas/NBCT_16.2(Patrimonio%20Sistemas%20Contabeis).pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE **Resolução CFC nº 1.136 de 21 de novembro de 2008**. Aprova a NBC T 16.9 - Depreciação, Amortização e Exaustão, 21 Novembro 2008. Disponível em: <[http://www.crcontabilidade.com.br/Dicas/NBCT16.2\(Patrimonio%20Sistemas%20Contabeis\).pdf](http://www.crcontabilidade.com.br/Dicas/NBCT16.2(Patrimonio%20Sistemas%20Contabeis).pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.137 de 21 de novembro de 2008**. Aprova a NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, 21 Novembro 2008. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES\\_1137.pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1137.pdf)>. Acesso em: 20 ago 2019.

BULGARI, Ricardo. **Planejamento e Gestão do Patrimônio Público e o Desfazimento de Bens**. 1ª Ed. Espírito Santo: ESAFI Editora, 2014.

CATELLI, A.; SANTOS, E. S. Mensurando a criação de valor na gestão pública. **Revista de administração pública**. São Paulo, v. 38, n. 3, p. 423-449, 2004.

CARRETONI, E. **Administração de Materiais: uma abordagem estrutural**. Campinas: Alínea, 2000.

CARVALHO, Luiz Carlos Gomes Ulisses de. **Os sistemas de informações como ferramentas no controle da gestão de materiais: do recebimento à distribuição interna granfset**. João Pessoa, 2008. Disponível em:< ferramentas no controle de gestão de materiais.>. Acesso em: 22 ago. 2019.

DIAS, M. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 1993.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ESTRATÉGIA de Governança Digital - EGD: Transformação Digital: Cidadania e Governo. Brasília, 2018. Disponível em: <<https://www.governodigital.gov.br/EGD/documentos/revisao-da-estrategia-de-governanca-digital-2016-2019.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2019.

FERRER, Florência. **Reestruturação capitalista**. Caminhos e descaminhos da tecnologia da informação. São Paulo: Moderna, 1998.

FORTES, J. **Contabilidade Pública**. 10. ed. Brasília: Franco & Fortes, 2011.

GARCIA, Fernando Cesar Soares. **Inovações tecnológicas na administração pública**: Estudo de caso do Serviço de Administração do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados. Brasília, 2011. Trabalho de Conclusão de Curso – CEFOR. Especialização em Gestão Pública Legislativa. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/10212>. Acesso em: 12 set. 2019.

LIMA, D. V.; CASTRO, R. G. **Contabilidade pública**: integrando União, estados e municípios (SIAFI E SIAFEM). São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAZZA, Alexandre. **Manual de direito administrativo**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MOTTA, Paulo Roberto de Mendonça. O estado da arte da gestão pública. **Revista de Administração Empresarial**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 82-90, jan./fev. 2013. Disponível em: <[http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590\\_0034-7590201300100008\\_0.pdf](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_0034-7590201300100008_0.pdf)>. Acesso em: 07 jun. 2019.

PASCOAL, Janaina Araújo. **Gestão estratégica de recursos**: João Pessoa, 2008. Disponível em:<<http://www.unipe.br/.../administracao/.../gestao-estrategica-de-recursos-materiais-controle-de-estoque-e-armazenagem>> Acesso em: 22 ago. 2019.

SANTOS, Gerson dos. **Gestão Patrimonial**: Ampliada e atualizada. 4 ed. Florianópolis: Secco, 2012.

SILVA, L. M. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.